

Relatório Trimestral de Execução Orçamental

janeiro – março 2022



Porto de Lisboa

APL - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

INDICE

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO	3
1.1. Movimento de navios.....	3
1.2. Carga	3
1.3. Cruzeiros	4
1.4. Náutica de Recreio e Marítimo-Turística	5
2. ANÁLISE FINANCEIRA.....	6
2.1. Resultados	6
2.2. Rendimentos e Ganhos	6
2.3. Gastos e Perdas	9
2.4. Eficiência Operacional	12
2.5. Endividamento e encargos associados.....	13
2.6. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento.....	13
2.7. Investimentos.....	14
2.8. Outros Indicadores e rácios	15
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
3.1. Balanço	18
3.2. Demonstração de Resultados.....	19
3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa	20
3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio.....	21

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Nota: Os dados apresentados para os pontos 1.1.e 1.2 são provisórios, uma vez que, por constrangimentos relacionados com a aplicação informática JUP, não é ainda possível obter valores finais consolidados.

1.1. Movimento de navios

No que respeita ao número de navios, assinala-se uma variação positiva de 22% face a 2021, sendo de realçar o grande crescimento em termos de tonelagem bruta - superior a 100% - o que se deve à reabertura da atividade dos cruzeiros. De facto, esta tipologia de navios tem habitualmente tonelagens muito significativas, pelas características dos mesmos.

	2021	2022	Variação	
			valor	%
N.º DE NAVIOS	382	466	84	22,0%
Carga	364	382	18	4,9%
Cruzeiros	2	49	47	2350,0%
Outros Navios *	16	35	19	118,8%
Tonelagem Bruta (GT)	4 163 825	9 198 449	120,9%	5 034 624

*NOTA: Considerados todos os tipos de navios de passageiros e não apenas os de cruzeiro (inc. escalas técnicas e outros tipos de navios de passageiros).

1.2. Carga

A movimentação de Mercadorias no Porto de Lisboa até ao final do primeiro trimestre, de forma geral, regista uma recuperação significativa face aos valores do período homólogo. Observamos um aumento na movimentação de 16% no número de toneladas movimentadas, com especial destaque, para o segmento dos graneis líquidos, com 26%, embora os restantes segmentos também tenham registado também crescimentos bastante positivos – 18% nos graneis sólidos e 9% na carga contentorizada. Quanto à carga fracionada, não obstante o crescimento expressivo, a mesma não é representativa no global da tonelagem movimentada.

	2021	2022	Variação	
			valor	%
CARGA TOTAL (toneladas)	2 263 358	2 621 660	358 302	15,8%
Carga contentoriz.	855 160	924 988	69 828	8,2%
Carga fracionada	20 445	43 457	23 012	112,6%
Graneis sólidos	1 133 789	1 332 319	198 530	17,5%
Graneis líquidos	253 964	320 896	66 932	26,4%
Carga RoRo	0	0		#DIV/0!
Embarque	957 428	1 013 539	56 111	5,9%
Desembarque	1 305 930	1 608 121	302 191	23,1%

1.3. Cruzeiros

Ainda num contexto de pandemia e de incertezas causadas pela guerra na Ucrânia, o ano de 2022 está a ser considerado pela indústria de cruzeiros como um ano de transição para que em 2023 sejam ultrapassados os valores registados antes do período pandémico.

O reinício da indústria global de cruzeiros continua a acelerar e no final de março já cerca de 75% da frota a nível mundial estava a operar.

O Porto de Lisboa está a acompanhar a tendência mundial de recuperação da indústria tendo totalizado, durante o 1º trimestre de 2022, 49 escalas de navios de cruzeiro, superando, assim, o 1º trimestre de 2019.

Analisando o registo dos três meses, verifica-se um março completamente excepcional, tendo sido o melhor março de sempre na atividade de cruzeiros, alcançando 46 escalas e 29 617 passageiros.

Também ao nível dos passageiros o Porto de Lisboa ultrapassou, no 1º trimestre de 2022, o período pré-pandemia, tendo registado 55 985 passageiros. Contudo, se atendermos ao número de escalas contabilizadas – 49 – e à capacidade média por navio, por escala – 1 989 passageiros, verificamos que o número de passageiros a que poderiam corresponder as 49 escalas antes da pandemia seria substancialmente superior.

Na realidade, a indústria ainda não alcançou os números registados antes da COVID-19, o que se fica a dever a escalas de navios de menor dimensão e à manutenção dos Protocolos de Segurança e Higiene implementados pelos operadores de cruzeiro que, entre outros temas incidem no distanciamento social que, entre outras medidas significa reduzir substancialmente a capacidade de passageiros a bordo, refletindo-se na taxa de ocupação dos navios, que continuam abaixo dos valores registados antes da pandemia. De referir que a média da taxa de ocupação dos navios que escalaram o Porto de Lisboa durante o 1º trimestre de 2022 se situou nos 52%.

Neste contexto, o Porto de Lisboa estima, para o ano de 2022, 340 escalas de navios de cruzeiro prevendo-se que as mesmas possam corresponder ao movimento de cerca de 450 mil passageiros.

	2019	2020	2021	2022
PASSAGEIROS	49 985	50 064		55 985
Embarcados	1 269	149		5 988
Desembarcados	1 408	1 638		3 838
Trânsito	47 308	48 277		46 159
Turnaround*	2 677	1 787		9 826
	2019	2020	2021	2022
ESCALAS *	29	33		49
Trânsito	26	31		32
Turnaround	1	2		17
Interporting	2			

* NOTA: Inclui apenas navios de cruzeiro. Não consideradas escalas técnicas nem outros tipos de navios de passageiros

1.4. Náutica de Recreio e Marítimo-Turística

Até final de março de 2022, a Marina de Lisboa recebeu nas suas quatro docas de recreio 860 embarcações, das quais 717 têm bandeira portuguesa e 143 bandeira estrangeira.

Em 2022, e tendo em conta as Taxas de Ocupação registadas até ao final do mês de março, há uma evolução positiva quando comparado o período homólogo de 2021. Apesar de estarmos ainda num contexto de situação pandémica de covid-19 verificado em todo o mundo, têm vindo a ser aliviadas as medidas restritivas e aligeirado o confinamento social o que tem permitido a evolução positiva registada. Esta tendência de crescimento acompanha, igualmente, a evolução registada no Turismo.

No que se refere à atividade Marítimo-Turística, encontravam-se licenciados 62 operadores até final de março de 2022, entre os quais, 94 embarcações. A crescente evolução e retoma do Turismo, pelas razões já atrás referidas relativamente à situação pandémica, têm trazido uma maior robustez e confiança para a atividade de MT.

	2021	2022	Variação	
			valor	%
Indicadores médios Jan-Março				
N.º embarcações	189	197	8	4,2%
Taxa Ocup. (tempo médio permanência)	20,3%	20,5%	0,2 p.p.	
Taxa Ocup. (embarcações por doca)	18,5%	19,3%	0,8 p.p.	

2. ANÁLISE FINANCEIRA

Notas prévias:

As comparações são efetuadas com o trimestre homólogo e com o 1.º trimestre de 2019 (período pré-pandemia).

Para efeitos de controlo orçamental foi considerada nos quadros seguintes uma repartição por duodécimos.

2.1. Resultados

Real					(Valores em euros)		
março 22	março 21	março 19	Variações		DESEMPENHO ECONÓMICO	Orç 2022	
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		31/mar	
						Exec. Orç	
						D	
						(A/D)	
1 497 684	-566 516	1 083 614	364,4%	38,2%	Resultado Líquido	848 894	176,4%
1 636 839	-380 942	1 234 799	529,7%	32,6%	EBIT	1 112 790	147,1%
4 664 757	2 966 054	4 577 311	57,3%	1,9%	EBITDA	4 332 614	107,7%

No final do primeiro trimestre de 2022 verificou-se uma recuperação ao nível dos resultados da empresa, ultrapassando os dos períodos homólogos de 2019 e 2021. Para esta evolução foram determinantes:

- face a 2019:
 - . aumento de outros rendimentos e ganhos;
 - . redução de gastos com imparidades de dívidas a receber e amortizações
- face a 2021:
 - . aumento de vendas e serviços prestados e de outros rendimentos e ganhos;
 - . redução das amortizações

2.2. Rendimentos e Ganhos

A evolução do total de rendimentos e ganhos de 2022 face ao período homólogo de 2021 é favorável (+1 087 mil euros), embora não tenham sido ainda atingidos os níveis verificados em 2019 (-490 mil euros).

Ao nível das vendas e serviços prestados observa-se um aumento face a 2021 (+606 mil euros), ficando contudo aquém de 2019 (- 705 mil euros) – vide análise do volume de negócios (pág.8).

Os ganhos de justo valor registados em 2019 estão relacionados com um derivado associado a um financiamento que se venceu durante o ano 2019.

Em "Outros rendimentos e Ganhos" (conta 78) é de destacar uma variação positiva face aos outros trimestres em análise (+481 mil euros face a 2021 e +216 mil euros face a 2019). Neste âmbito foi determinante a indemnização prevista no acordo de revogação do contrato de concessão de serviço público de movimentação de cargas no Terminal do Barreiro, recebida em fevereiro de 2022. Retirando este efeito teríamos alguma recuperação face a 2021 mas, ainda assim, uma receita inferior à de 2019.

Até ao final do trimestre não existia registo de ganhos de outras naturezas.

Real					(Valores em euros) Orç 2022		
março 22	março 21	março 19	Variações		RENDIMENTOS E GANHOS	31/mar	Exec. Orç
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		D	(A/D)
6 156 159	5 549 895	6 861 512	10,9%	-10,3%	Vendas e Serviços Prestados	7 089 769	86,8%
0	0	0	-	-	Trabalhos p/ Própria Entidade	0	
0	0	0	-	-	Subsídios à Exploração	0	
0	0	0	-	-	Imparidade Dívidas a Receber	0	
0	0	58	-	-100,0%	Ganhos/Aumento Justo Valor	0	
4 772 890	4 291 667	4 557 069	11,2%	4,7%	Outros Rendimentos e Ganhos	4 585 390	104,1%
0	0	0	-	-	Juros e Rend. Similares Obtidos	0	
10 929 049	9 841 562	11 418 640	11,0%	-4,3%	TOTAL	11 675 160	93,6%

Na ótica do Volume de Negócios da empresa (indicador que integra, para além das Vendas e Serviços Prestados, uma parte das receitas contabilizadas em Outros Rendimentos e Ganhos) observou-se um crescimento global superior a 14% face ao trimestre homólogo de 2021 (+ 1 240 mil euros) mas sem atingir os níveis de atividade de 2019 (- 265 mil euros).

(Valores em euros)

Real					Orç 2022		
março 22	março 21	março 19	Variações		VOLUME DE NEGÓCIOS	31/mar	Exec. Orç
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		D	(A/D)
1 749 430	1 355 192	2 316 569	29,1%	-24,5%	Regulamento de Tarifas	1 829 235	95,6%
3 846 860	3 724 439	4 056 645	3,3%	-5,2%	Concessões	4 537 219	84,8%
476 834	428 339	448 778	11,3%	6,3%	Explor. Náutica Recreio e Ativ Marit.- Turística	594 438	80,2%
83 035	41 925	39 520	98,1%	110,1%	Outras Prestações de Serviços	128 877	64,4%
6 156 159	5 549 895	6 861 512	10,9%	-10,3%	Serviços Prestados	7 089 769	86,8%
2 665 441	2 035 813	2 284 234	30,9%	16,7%	Usos Dominiais	2 421 860	110,1%
1 028 122	1 024 330	966 788	0,4%	6,3%	Rendas/Rendimentos Prop. Investimento	1 020 299	100,8%
3 693 564	3 060 143	3 251 022	20,7%	13,6%	Outros Rend. e Ganhos	3 442 159	107,3%
9 849 723	8 610 038	10 112 534	14,4%	-2,6%	TOTAL VOLUME NEGÓCIOS DA ATIV. CORRENTE DO ANO	10 531 928	93,5%
1 861	1 386	3 738	34,2%	-50,2%	Rend. anos anteriores	18 055	10,3%
9 851 584	8 611 425	10 116 273	14,4%	-2,6%	TOTAL VOLUME NEGÓCIOS	10 549 983	93,4%

Merecem destaque as seguintes variações em termos absolutos:

- Regulamento de Tarifas – com um aumento de 394 mil euros face a 2021 e redução de 567 mil euros face a 2019, são de relevar as rubricas:
 - TUP navio (+185 mil euros que em 2021; -500 mil euros que em 2019) – sendo o tráfego de navios de passageiros o mais afetado pela pandemia, com a interdição de desembarque desde março de 2020 a meados de 2021, foi também o que registou uma recuperação mais significativa, ultrapassando mesmo os ganhos de 2019.

De referir também que o primeiro trimestre de 2019 se encontrava ainda incrementado com os ganhos da TUP do navio-tanque arretado no porto (cerca de 421 mil euros).

 - Tarifa de pilotagem (+140 mil euros que em 2021; -133 mil euros que em 2019), também influenciada pela recuperação da atividade de cruzeiros.
- Rendimentos das Concessões (+122 mil euros que em 2021; -210 mil euros que em 2019), com realce para as taxas variáveis (+105 mil euros que em 2021; -153 mil euros que em 2019), que refletem ainda os efeitos da greve, declarada em meados de fevereiro de 2020, pelo SEAL (que perdura), com impactos óbvios na movimentação global de mercadorias no porto de Lisboa. Apesar de existir alguma recuperação, perduram também os efeitos da forte retração económica global em consequência da situação pandémica.

- As receitas consideradas na rubrica Usos Dominiais contabilizadas em Outros Rendimentos e Ganhos (+630 mil euros que em 2021; +381 mil euros que em 2019) encontram-se influenciadas pela indemnização referida anteriormente. Retirando este efeito temos uma variação positiva relativamente ao ano anterior, fortemente afetado pela pandemia (+197 mil euros) mas sem atingir ainda os níveis do 1.º trimestre de 2019 (-52 mil euros).

2.3. Gastos e Perdas

Conforme se ilustra no quadro seguinte, no final do período o nível global de gastos ficou aquém da execução dos períodos anteriores (-939 mil euros que em 2021 e -855 mil euros que em 2019).

(Valores em euros)

Real					Orç 2022		
março 22	março 21	março 19	Variações		Gastos e Perdas	31-mar	Exec. Orç
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		D	(A/D)
1 092 754	1 457 778	1 024 479	25,0%	6,7%	Fornecim. Serviços Externos	1 916 717	57,0%
4 657 956	4 804 453	4 737 660	-3,0%	-1,7%	Gastos com o Pessoal	4 616 821	100,9%
3 027 918	3 346 996	3 342 512	-9,5%	-9,4%	Depreciações e Amortizações	3 219 824	94,0%
173 515	303 423	739 216	-42,8%	-76,5%	Perdas por imparidade	92 500	187,6%
0	0	0	-	-	Perdas/Redução Justo Valor	0	
0	0	0	-	-	Provisões	30 000	0,0%
365 051	309 854	339 973	17,8%	7,4%	Outros Gastos e Perdas	686 508	53,2%
71 673	105 087	59 903	-31,8%	19,6%	Juros e Gastos Sim. Suportados	172 419	41,6%
9 388 866	10 327 591	10 243 743	-9,1%	-8,3%	TOTAL	10 734 789	87,5%

- Fornecimentos e serviços externos: (-365 mil euros face a 2021; + 68 mil euros face a 2019)

Destacam-se neste âmbito as seguintes reduções:

- Dragagens de manutenção (-428 mil euros), que em 2021 tinham um nível de execução mais alto;
- Vigilância e segurança (-80mil euros; -82 mil euros) – para além da redução do valor mensal devido à alteração dos postos de vigilância em 2022, temos neste trimestre apenas registado um mês de prestação nos postos fixos;
- Eletricidade (-34 mil euros; -45 mil euros) - com variação negativa por via da intervenção por parte da ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, sobre as tarifas de acesso às redes.

Como aumentos mais significativos temos:

- Assistência técnica (+49mil euros; +69 mil euros), acréscimos resultantes da aposta em tecnologias de informação, cujas licenças e contratos de manutenção são registados nesta rubrica e que representam mais de metade da mesma;
- Seguros (+32 mil euros; +55 mil euros) – com destaque para os seguros de vida grupo e acidentes pessoais do pessoal de pilotagem;
- Limpeza, Higiene e Conforto (+35 mil euros; +56mil euros) – com destaque para os contratos de limpeza de instalações, jardinagem e recolha de resíduos a navios, com aumento de valores mensais;
- O grupo “outros FSEs” inclui gastos com o gás, com aumento no 1.º trimestre em 2022, associado à climatização do edifício administrativo, em Alcântara, já que os trimestres homólogos corresponderam a períodos de teletrabalho e também devido ao forte aumento dos preços unitários.

(Valores em euros)

Real					Orç 2022		
março 22	março 21	março 19	Variações		Fornecimentos e Serviços Externos	31/mar	Exec. Orç
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		D	(A/D)
75 590	98 207	40 899	-23,0%	84,8%	Trabalhos Especializados	212 500	35,6%
15 225	10 741	15 839	41,7%	-3,9%	Publicidade e Propaganda	62 500	24,4%
57 947	137 866	139 664	-58,0%	-58,5%	Vigilância e Segurança	225 000	25,8%
306	428 614	306	-99,9%	0,0%	Dragagens de Manutenção	400 000	0,1%
319 521	270 544	250 807	18,1%	27,4%	Assistência Técnica	200 000	159,8%
89 933	74 469	95 276	20,8%	-5,6%	Obras e Reparação Diversa	203 125	44,3%
59 662	93 787	104 990	-36,4%	-43,2%	Eletricidade	150 000	39,8%
16 545	19 000	19 950	-12,9%	-17,1%	Água	28 682	57,7%
40 487	13 385	27 420	202,5%	47,7%	Combustíveis	33 500	120,9%
21 867	27 440	38 576	-20,3%	-43,3%	Rendas e Alugueres	25 636	85,3%
143 082	111 025	87 650	28,9%	63,2%	Seguros	49 636	288,3%
165 722	130 273	109 256	27,2%	51,7%	Limpeza, Higiene e Conforto	198 372	83,5%
86 867	42 426	93 846	104,7%	-7,4%	Outros FSE	127 766	68,0%
1 092 754	1 457 778	1 024 479	-25,0%	6,7%	TOTAL	1 916 717	57,0%

- Gastos com o pessoal: (-146 mil euros face a 2021; -80 mil euros face a 2019)

(Valores em euros)

Real					Orç 2022		
março 22	março 21	março 19	Variações		Gastos com o Pessoal	31/mar	Exec. Orç
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		D	(A/D)
60 534	71 659	60 302	-15,5%	-11,4%	Remuneração dos Órgãos Sociais	59 854	101,1%
3 512 264	3 629 576	3 569 711	-3,2%	-1,6%	Remuneração do Pessoal	3 529 835	99,5%
824 984	860 338	833 160	-4,1%	-1,0%	Encargos sobre Remunerações	831 581	99,2%
239 945	226 460	253 170	6,0%	-5,2%	Seguros e Ação Social	147 693	162,5%
20 229	16 421	13 318	23,2%	51,9%	Outros Gastos com o Pessoal	47 859	42,3%
4 657 956	4 804 453	4 737 660	-3,0%	-1,7%	TOTAL	4 616 821	100,9%

A redução observada na remuneração dos órgãos sociais decorre da saída da Dr.^a Lúcia Sequeira (PCA) em março de 2021, ficando o Conselho de Administração com apenas 4 membros.

Já no que respeita às remunerações do pessoal, o decréscimo assenta na gradual diminuição do efetivo, conforme se ilustra no quadro seguinte.

Ambas as situações influenciaram também a evolução dos encargos sobre remunerações.

Real					Orç 2022		
março 22	março 21	março 19	Variações		Órgãos Sociais e pessoal * (média do período)	31/mar	Exec. Orç
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		D	(A/D)
4	5	5	-20,0%	-20,0%	Org Soc. - Conselho Administ.	5	80,0%
3	3	2	0,0%	50,0%	Org. Soc. - Conselho Fiscal	3	100,0%
2	2	2	0,0%	0,0%	Org. Soc. - Assemb. Geral	2	100,0%
268	279	290	-3,9%	-7,6%	Restante Pessoal	277	96,8%
277	289	299	-4,2%	-7,4%	TOTAL	287	96,5%

NOTA: Não considerados os membros dos ROC porque se trata de uma prestação de serviços (registada em FSEs) e não em gastos com pessoal.

- **Depreciações e Amortizações:** (-319 mil euros face a 2021; -315 mil euros face a 2019)

Para além da natural depreciação dos investimentos, destaca-se a conclusão da amortização de alguns bens de valor relevante no ano 2021, a reclassificação do edifício Vasco da Gama de propriedades de investimento para ativos não correntes detidos para venda (em junho de 2021 foram estornadas as amortizações lançadas no ano) e a criação (no final de 2021) de imparidades relativas a três edifícios classificados em propriedades de investimento.

- **Perdas por imparidade:** (-130 mil euros face a 2021; -566 mil euros face a 2019)

O fator mais determinante neste âmbito está relacionado com as imparidades lançadas em 2019 relativas ao arresto de um navio no porto.

- **Outros Gastos e Perdas:** +55 mil euros face a 2021; +25 mil euros face a 2019)

Destaque para o aumento dos gastos correspondentes à entrega de receita à AMT/DGRM, incrementada pelo crescimento das vendas e serviços prestados.

- Juros e outros gastos similares suportados: (-33 mil euros face a 2021; +12 mil euros face a 2019)

Com a redução do endividamento verifica-se uma natural tendência para decréscimo dos juros associados. A variação face a 2019 deve-se maioritariamente a um atraso na verificação e registo dos juros nesse ano.

2.4. Eficiência Operacional

- Gastos Operacionais (-512 mil euros face a 2021; -11 mil euros face a 2019)

Pelos motivos atrás indicados, este conjunto de gastos registou uma redução face aos períodos homólogos de 2021 e 2019.

(Valores em euros)

Real					Orç 2022		
março 22	março 21	março 19	Variações		Gastos Operacionais	31/mar	Exec. Orç
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		D	(A/D)
1 092 754	1 457 778	1 024 479	-25,0%	6,7%	Fornecimentos e Serviços Externos	1 916 717	57,0%
4 657 956	4 804 453	4 737 660	-3,0%	-1,7%	Gastos com o Pessoal	4 616 821	100,9%
5 750 710	6 262 232	5 762 139	-8,2%	-0,2%	TOTAL	6 533 538	88,0%

- Rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios – a recuperação do volume de negócios permitiu uma melhoria deste indicador face ao período homólogo de 2021.

Real					Orç 2022	
março 22	março 21	março 19	Variações		Rácio GO/VN	31/mar
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		
5 750 710	6 262 232	5 762 139	-8,2%	-0,2%	Gastos Operacionais	6 533 538
9 851 584	8 611 425	10 116 273	14,4%	-2,6%	Volume de negócios	10 549 983
58,37%	72,72%	56,96%	-14,35 p.p	1,41 p.p	Rácio GO/VN	61,9%

2.5. Endividamento e encargos associados

Conforme se pode observar nos quadros seguintes, a APL vem reduzindo substancialmente o seu nível global de endividamento e, conseqüentemente, os juros associados, superando assim os objetivos fixados na LOE.

Registou-se uma redução do passivo remunerado de 1 533 mil euros face a dezembro de 2021 de 5 878 mil euros face a março de 2021.

Real						(Valores em euros) Orç 2022	
março 22	março 21	março 19	Variações		Juros e Gastos Sim. Suportados	31/mar	Exec. Orç
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		D	(A/D)
71 673	105 087	59 903	-31,8%	19,6%	Juros e Gastos Sim. Suportados	1 916 717	3,7%
Real						(Valores em euros) Orç 2022	
março 22	dez 2021	março 21	Variações		Passivo Remunerado	31/mar	Exec. Orç
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		D	(A/D)
17 576 912	18 371 121	23 953 886	-4,3%	-26,6%	Financiamentos M/L Prazo	34 638 502	50,7%
18 804 016	19 542 857	18 305 275	-3,8%	2,7%	Financiamentos Curto Prazo	6 290 343	298,9%
36 380 929	37 913 978	42 259 161	-4,0%	-13,9%	TOTAL	40 928 846	88,9%

2.6. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento

Em relação à divulgação dos atrasos nos pagamentos (arrears), conforme definido no DL nº65 A/2011, de 17 de maio, a situação a 31 de março de 2022 era a seguinte:

CATEGORIAS	(Unid: euros) DIVIDAS A FORNECEDORES - 31-mar						
	Não vencidas	Entre 0 e 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias	TOTAL
TOTAL	894 061	9 100	267	3 698	2 897	165 340	1 075 363
Aquisições de bens e serviços	725 787	9 100	267	3 698	2 897	54 696	796 444
Aquisições de capital	168 274	0	0	0	0	110 645	278 919

Os prazos médios de pagamentos e recebimentos evoluíram da seguinte forma:

	março 22	março 21	março 19	Var 22/21	Var 22/19
Prazo médio de Pagamentos (RC 34/2008, de 22 fev, com alteração Desp.9870/2009, 13 abril)	51	49	64	2	-13
Prazo médio de Recebimentos (Saldo de Clientes no final do período/Vol Negócios) X (nº dias do período em análise)	33	59	51	-26	-17

Importa notar que:

- Aquisições de bens e serviços - Os valores em dívida no final do 1.º trimestre resultam maioritariamente de faturas de fornecedores de telecomunicações e “utilities” que se encontram em análise para posterior encontro de contas ou pagamento.
- No quadro “Dívidas a fornecedores” o intervalo após os 360 dias inclui dívidas em processo de contencioso, pendentes de decisão judicial. Deduzindo o efeito destes montantes, o prazo médio de pagamentos no final do presente trimestre seria de **46 dias**.

O prazo apresentado inclui ainda o efeito de uma situação de diferendo entre a APL e um fornecedor quanto ao valor da tarifa cobrada. A APL vem compensa regularmente os montantes que entende serem os devidos, encontrando-se o restante em aberto. Retirando o também o efeito desta situação, o PMP situar-se-ia nos **43 dias**.

2.7. Investimentos

No que respeita ao investimento, observa-se um volume mais elevado que em 2021 (+230 mil euros) mas ficando, no entanto, aquém de 2019 (- 1 168 mil euros), ano em que decorreram aquisições de elevado montante como a modernização do sistema VTS e a aquisição de uma lancha de pilotagem.

					(Valores em euros)		
Real					Orç 2022		
março 22	março 21	março 19	Variações		Investimentos	31/mar	Exec. Orç
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		D	(A/D)
272 479	42 442	1 440 908	542,0%	-81,1%		2 746 800	9,9%

No quadro seguinte ilustra-se a distribuição do investimento de 2022 por áreas de atividade:

INVESTIMENTOS jan - março 2022	Valor (€)
Autoridade Portuária	
Equipamentos marítimos - reparações de lanchas	139 770
Equipamentos diversos	71 800
Melhoria da segurança da navegabilidade	2 320
Reabilitação de edifícios e infraestruturas terrestres diversas - St.º Amaro	23 544
Reabilitação de edifícios e infraestruturas terrestres diversas - Zona de Algés - VTS/ Operações marítimas	2 240
Reabilitação de infraestruturas diversas -Zona de Alcântara / Rocha	1 818
Reabilitação de infraestruturas marítimas diversas - Trafaria	5 281
Requalificação Marina de Lisboa	3 888
TIC - Atualização de sistemas e equipamentos	7 652
TIC - Faturação eletrónica	775
TIC - Projetos - evolução JUP III / JUL	451
Carga	
Navegabilidade fluvial no estuário do Tejo	12 940
Total	272 479

2.8. Outros Indicadores e rácios

Indicadores Económico-Financeiros	31-03-2022	31-12-2021	30-03-2021
Autonomia Financeira (Total Cap. Próprio / Ativo não corrente)	69,2%	68,4%	73,7%
Liquidez Geral (Ativo / Passivo)	278,0%	274,1%	317,8%
Rentabilidade do Ativo (Resultado Líquido / Total do Ativo)	0,4%	-0,2%	-0,2%
Rentabilidade do Capital Próprio (Resultado Líquido / Total do Capital Próprio)	0,7%	-0,3%	-0,3%
Solvabilidade (Capital Próprio / Passivo Total)	178,0%	174,1%	217,8%
Volume de negócios	9 851 584	---	8 611 425
Vol. Neg. <i>per capita</i>	36 219	---	30 216
VAB	8 442 319	---	6 895 538
VAB <i>per capita</i>	31 038	---	24 195
Margem EBITDA (EBITDA / Ganhos Operacionais)	42,45%	32,72%	30,14%
Margem EBIT (EBIT / Ganhos Operacionais)	14,75%	0,39%	-3,87%

Disponibilidades no final do período	31/03/2022	31/12/2021	30/03/2021
Caixa	15 226	29 751	66 930
Depósitos Bancários	17 271 243	12 200 523	10 000 051
... dos quais IGCP	5 838 314	6 416 107	3 563 895

Trabalhadores ao serviço	31/03/2022	31/12/2021	30/03/2021
Efetivo no final do período	272	274	283
Efetivo Médio do período	272	279	285

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. Balanço

(Unidade: Euro)

Rubricas	Real		Orç 2022	
	31-03-2022	31-12-2021	31-mar	31-dez
Ativo				
Ativo não Corrente				
Ativos Fixos Tangíveis	221 263 590	223 309 611	226 294 980	225 948 378
Propriedades de Investimento	45 136 374	45 450 869	47 854 485	46 741 284
Ativos Intangíveis	58 203 572	58 598 494	28 050 610	28 091 341
Outros ativos Financeiros	9 758	9 081	8 637	9 786
Total do Ativo não Corrente	324 613 293	327 368 055	302 208 712	300 790 788
Ativo Corrente				
Clientes	5 124 897	6 493 532	7 040 648	5 637 612
Adiantam.tos a Fornecedores e Depósitos Caução	3 199	3 199	3 287	3 287
Estado e Outros Entes Públicos	1 254 660	1 397 629	2 348 313	1 977 144
Outras Conta a Receber	511 441	2 053 841	1 620 000	1 680 000
Diferimentos	1 855 667	455 180	495 497	472 989
Ativos não Correntes detidos para Venda	0	2 657 597		
Caixa e Depósitos Bancários	17 286 469	12 230 274	12 139 269	10 431 623
Total do Ativo Corrente	26 036 334	25 291 252	23 647 014	20 202 657
Total do Ativo	350 649 627	352 659 307	325 855 726	320 993 445
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
Capital Realizado	60 000 000	60 000 000	60 000 000	60 000 000
Reservas Legais	6 539 834	6 539 834	6 538 207	6 562 229
Outras reservas	84 508 591	83 574 052	84 955 832	85 548 781
Resultados Transitados	28 947 889	30 614 398	30 909 736	30 335 330
Outras variações do capital Próprio	43 037 424	44 015 151	43 263 646	42 034 260
Resultado Líquido do Período	1 472 701	-726 592	848 894	2 617 774
Total do Capital Próprio	224 506 439	224 016 843	226 516 315	227 098 374
Passivo				
Passivo não Corrente				
Provisões	3 634 444	3 634 444	3 209 895	3 299 895
Financiamentos obtidos	17 576 912	18 371 121	34 638 502	32 705 999
Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	5 750 683	5 848 377	6 086 289	5 745 156
Passivos por Impostos Diferidos	3 966 888	3 900 967	4 543 026	4 816 012
Outras Contas a Pagar	9 348 141	9 563 853	7 505 852	7 290 356
Total do Passivo não Corrente	40 277 068	41 318 763	55 983 564	53 857 419
Passivo Corrente				
Fornecedores	806 551	929 895	991 542	938 112
Adiantamentos de Clientes	1 506 895	1 428 733	1 100 000	1 100 000
Estado e Outros Entes Públicos	1 140 089	919 691	1 172 540	1 390 160
Acionistas / Sócios	0	800 000		
Financiamentos Obtidos	18 804 016	19 542 857	6 290 343	6 496 191
Outras Contas a Pagar	4 555 851	4 530 358	3 856 928	3 427 711
Diferimentos	59 052 718	59 172 166	29 944 495	26 685 479
Passivos Financeiros detidos para Negociação	0			
Total do Passivo Corrente	85 866 121	87 323 700	43 355 847	40 037 653
Total do Passivo	126 143 188	128 642 464	99 339 411	93 895 071
Total do Capital Próprio e Passivo	350 649 627	352 659 307	325 855 726	320 993 445

Diretora de Gestão
Financeira


Ana Paula Rodrigues

3.2. Demonstração de Resultados

(Unidade: Euro)

Rendimentos e Gastos	Real		Orç 2022	
	31-03-2022	31-03-2021	31-mar	31-dez
Vendas e Serviços Prestados	6 156 159	5 549 895	7 089 769	28 359 077
Subsídios à Exploração	0	0		
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0		
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 092 754	-1 457 778	-1 916 717	-7 666 869
Gastos com o Pessoal	-4 657 956	-4 804 453	-4 616 821	-18 467 283
Imparidades de Dívidas a Receber	-173 515	-303 423	-92 500	-370 000
Provisões (Aumentos/Reduções)	0	0	-30 000	-120 000
Aumentos/Reduções do Justo Valor	0	0		
Outros Rendimentos e Ganhos	4 772 890	4 291 667	4 585 390	18 341 561
Outros Gastos e Perdas	-365 051	-309 854	-686 508	-2 746 030
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	4 639 774	2 966 054	4 332 614	17 330 456
Gastos/Reversões de Depreciações e Amortizações	-3 027 918	-3 346 996	-3 219 824	-12 879 297
Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizáveis (Perda/Reversão)	0	0		
Resultados Operacionais (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	1 611 856	-380 942	1 112 790	4 451 160
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0	0		
Juros e Gastos Similares Suportados	-71 673	-105 087	-172 419	-689 676
Resultado antes de Imposto	1 540 183	-486 029	940 371	3 761 483
Impostos sobre o Rendimento do Período	-67 482	-80 487	-91 477	-1 143 710
Resultado Líquido do Período	1 472 701	-566 516	848 894	2 617 774
Resultado por ação	0,12	-0,05	0,07	0,22

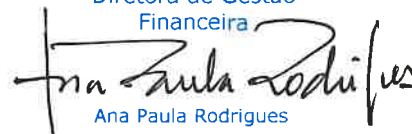
Diretora de Gestão
Financeira


Ana Paula Rodrigues

3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

(Unidade: Euro)

Demonstração de Fluxos de Caixa	Real		Orç 2022	
	31-03-2022	31-03-2021	31-mar	31-dez
Atividades Operacionais				
Recebimentos de Clientes	13 217 883	8 457 034	9 773 904	39 095 616
Pagamentos a Fornecedores	-1 039 599	-1 512 079	-1 934 527	-7 738 108
Pagamentos ao Pessoal	-4 013 886	-4 197 852	-4 616 821	-18 467 283
Caixa Gerada pelas Operações	8 164 399	2 747 103	3 222 556	12 890 225
Pagamentos/Recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	0			-136 377
Outros Recebimentos/Pagamentos	14 411	-1 010 636	-416 556	-1 666 224
Fluxos de Caixa de Atividades Operacionais (1)	8 178 810	1 736 467	2 806 000	11 087 623
Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				0
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	-697 981	-149 301	-2 603 968	-10 415 872
Recebimentos provenientes de:				0
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis		34 781		0
Subsídios ao Investimento			0	170 000
Juros e recebimentos Similares				0
Fluxos de Caixa de Atividades de Investimento (2)	-697 981	-114 520	-2 603 968	-10 245 872
Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				0
Financiamentos Obtidos			0	2 000 000
Pagamentos respeitantes a:				0
Financiamentos Obtidos	-1 533 050	-1 430 327	-1 242 219	-4 968 874
Juros e Gastos Similares	-91 583	-121 502	-68 968	-689 676
Pagamento de Dividendos	-800 000	-1 120 000		0
Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamento (3)	-2 424 633	-2 671 828	-1 311 186	-3 658 550
Variações de Caixa e seus Equivalentes (1) + (2) + (3)	5 056 195	-1 049 881	-1 109 154	-2 816 799
Efeito das Diferenças de Câmbio				
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	12 230 274	11 116 862	13 248 423	13 248 423
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	17 286 469	10 066 981	12 139 269	10 431 623
Varição de Disponibilidades	5 056 195	-1 049 881	-1 109 154	-2 816 799

Diretora de Gestão
Financeira


Ana Paula Rodrigues

3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio

(Unidade: Euro)

	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 01-01-2021	60 000 000	6 406 202	82 730 164	31 084 739	44 404 735	1 336 320	225 962 159
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio			-29 141		-1 132 594		-1 161 735
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2020		133 632	873 028	-470 340		-536 320	0
Movimentos do Período		133 632	843 888	-470 340	-1 132 594	-536 320	-1 161 735
Resultado Líquido do Período Findo em 31 de dezembro de 2020						-726 591,55	-726 592
Operações com Detentores de Capital no Período							
Realização de Capital							
Distribuições						-800 000,00	-800 000
Outra Operações							
Saldo em 31 -12-2021	60 000 000	6 539 834	83 574 052	30 614 398	43 272 140	-726 592	223 273 833
Saldo em 01-01-2022	60 000 000	6 539 834	83 574 052	30 614 398	43 272 140	-726 592	223 273 833
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio			1 207 419		-234 717		972 702
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2021			-272 879	-1 666 509		726 592	-1 212 797
Operações com Detentores de Capital no Período							
Realização de Capital							
Distribuições							
Outra Operações							
Movimentos do Período			934 539	-1 666 509	-234 717	726 592	-240 095
Resultado Líquido do Período Findo em 31-03-2022						1 472 701	1 472 701
Saldo em 31-03-2022	60 000 000	6 539 834	84 508 591	28 947 889	43 037 424	1 472 701	224 506 439

Diretora de Gestão
Financeira

 Ana Paula Rodrigues

